

## **Comissão de Reformados do Concelho de Vila Franca de Xira**

A aprovação do Orçamento do Estado para 2014, ocorre num momento extremamente complexo e difícil para a vida das famílias portuguesas e, em particular, para os reformados, pensionistas e idosos do nosso País.

O conteúdo do Orçamento do Estado para 2014, aprofunda os ataques às pensões e às reformas daqueles que trabalharam e produziram riqueza no nosso país.

Estes ataques aos direitos dos reformados são indissociáveis do ataque aos direitos e rendimentos dos trabalhadores, vítimas da intensificação da exploração da sua mão-de-obra, pela redução dos seus salários e dos seus direitos económicos e sociais.

O Orçamento do Estado para 2014, da responsabilidade do Governo PSD/CDS-PP, ancorado no memorando da Troika assinado em Maio de 2011 pelos partidos que compõem o actual Governo, mas igualmente pelo PS, aprofunda o empobrecimento da generalidade da população, agrava a situação dramática da grande maioria dos reformados e pensionistas, a que acrescem as consequências sociais da destruição das funções sociais do Estado, designadamente na Saúde, na Segurança Social, na Educação, nos Transportes, entre outras.

Como se não bastassem a ruína e a destruição em que Portugal está mergulhado, em resultado da política de direita prosseguida nos últimos anos, o Governo apresenta um Orçamento do Estado para 2014 com medidas ainda mais duras e violentas, que tem merecido acções de protesto, entre as quais se destacam as realizadas pelos trabalhadores e reformados, nos dias 01 e 26 de Novembro, em frente da Assembleia da República.

A política financeira deste Governo tem vindo a demonstrar que a desculpa de falta de dinheiro para a defesa dos Sistemas Públicos da Saúde e da Segurança Social é contrariada pela transferência de vultuosas receitas para alimentar os grandes grupos económicos e financeiros responsáveis pela actual situação.

A Comissão de Reformados do Concelho de Vila Franca de Xira, não aceita as medidas previstas no Orçamento de Estado para 2014, que conduzirão a mais e pesados sacrifícios para os reformados e pensionistas, para os trabalhadores, para o povo em geral.

Assim, a Comissão de Reformados do Concelho de Vila Franca de Xira, exige do Governo:

1. A anulação dos cortes nas pensões de reforma, de aposentação e de sobrevivência;
2. A suspensão do CES (contribuição especial de solidariedade);
3. A rejeição de qualquer recalculo das pensões da Caixa Geral de Aposentações, bem como alterações no cálculo das futuras pensões;
4. A não alteração da idade da reforma fixado nos 65 anos de idade, bem como na fixação dos valores do factor de sustentabilidade;
5. A revogação da imposição da condição de recursos às pensões de sobrevivência;
6. A revogação do conjunto de medidas que pioram as regras de atribuição de vários abonos e subsídios, entre eles os subsídios de morte;
7. A actualização do valor dos indexantes dos apoios sociais (inalterado desde 2009), referência para os valores das prestações sociais, nomeadamente o complemento solidário para idosos;
8. A reposição de 50% de desconto nos passes sociais dos reformados, pensionistas e idosos;
9. O não pagamento de IRS pelos contribuintes com rendimentos mais baixos, uma boa parte dos quais são reformados, pensionistas e idosos;
10. A garantia aos reformados, pensionistas e idosos, em situação de dependência, de uma rede alargada de cuidados continuados e apoio domiciliário.

Exigimos também, que o presente documento seja enviado à Presidência da Assembleia da Republica, a todos os Grupos Parlamentares, à Ministra das Finanças, à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira e à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Vila Franca de Xira, 12 Dezembro de 2013

A Comissão de Reformados do Concelho de Vila Franca de Xira